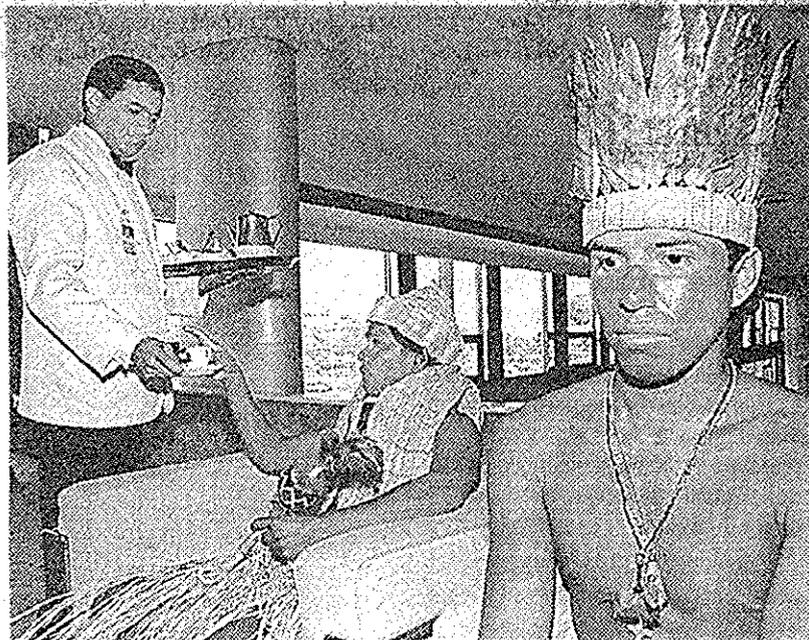


Família de Galdino se queixa de FH

MARCIA GOMES

BRASÍLIA — A família do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos saiu insatisfeita do encontro de ontem com o presidente Fernando Henrique, no Palácio do Planalto. A expectativa dos parentes do índio assassinado era que o presidente se compromettesse a pedir à juíza Sandra de Santis Mello que modificasse sua decisão a respeito dos jovens que atearam fogo em Galdino, na madrugada de 20 de abril. O presidente explicou que não pode interferir nas decisões da Justiça, mas está solidário com a família. "Isto fere a democracia", disse ele ao cacique Wilson Pataxó, sobrinho de Galdino.

"Nós não ficamos satisfeitos, porque ele disse que não vai intervir. Mas estamos satisfeitos com a sua boa vontade. Isso é importante", disse o cacique. A mãe do índio Galdino, Minervina de Jesus, contou que saiu do encontro mais confortada, embora esperasse mais "força" para



Garçons do Planalto serviram cafezinho aos parentes do índio Galdino

lutar contra a impunidade dos assassinos de seu filho. "A conversa dele por um lado é firme, mas por outro... Eu falei com ele para não soltar (os

acusados)", disse a índia. Todos chegaram ao Planalto com trajes típicos, de palha, e os corpos pintados de vermelho. O pai de Galdino, Juvenal dos

Santos, usava um boné do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Durante o encontro, o cacique Wilson entregou a Fernando Henrique uma carta em que os índios reconhecem a impossibilidade de o presidente intervir no Judiciário e pedem a revisão do decreto 1775/96, que trata da demarcação de terras indígenas.

O ministro Íris Rezende, também procurado pelos índios, também se solidarizou com a família e deixou claro que não pode interferir na decisão judicial. Íris, porém, determinou ontem que a procuradoria jurídica da Fundação Nacional do Índio (Funai) entre com mais um recurso contra a decisão da juíza Sandra Mello.

Até agora, além da promotoria, quatro advogados contratados pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) atuavam junto à assistência de acusação.

*Colaboraram: Eliana Lucena e Isabel Sobral

5 B
22/8/97
10/10/97
732